

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Mariana Rebelo Milet Moraes

DESENVOLVIMENTO INFANTIL BASEADO NA TEORIA
PSICANALÍTICA

Recife

2023

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Mariana Rebelo Milet Moraes

DESENVOLVIMENTO INFANTIL BASEADO NA TEORIA
PSICANALÍTICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca de avaliação
como pré-requisito para
Conclusão de Curso da
Graduação em Psicologia.

Aluna: Mariana Rebelo Milet Moraes

Orientadora: Clarissa Dubeux Lopes Barros.

Recife

2023

RESUMO

O presente trabalho visa apropriar os princípios da teoria psicanalítica para elaboração de uma cartilha acessível à linguagem popular, apresentando de maneira esclarecedora os fundamentos do desenvolvimento infantil da primeira infância. Os principais conceitos vinculados ao modo de organização pulsional são apresentados de forma concisa e compreensível a fim de oferecer uma visão acessível das etapas base do crescimento psicológico na infância. Portanto, estrutura do trabalho se concentra na tradução dessas fases do desenvolvimento, ora complexos, de literatura densa e difundida, para uma linguagem de fácil compreensão, facilitando a disseminação do conhecimento para os pais e responsáveis.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; psicanálise; cuidado da criança.

ABSTRACT

This paper aims to appropriate the principles of psychoanalytic theory for the development of a booklet accessible to the general public, presenting in an enlightening manner the foundations of early childhood development. The key psychoanalytic concepts are succinctly and comprehensibly outlined to provide an accessible insight into the foundational stages of psychological growth in childhood. Nevertheless, the structure of the work focuses on translating these, it appears complex somehow, concepts from dense and widespread literature into an easily understandable language, facilitating the dissemination of knowledge to parents and caregivers.

Keywords: Child development; psychoanalysis; nurse; early childhood.

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	4
II. JUSTIFICATIVA	5
III. A IMPORTÂNCIA DE UMA INFÂNCIA SAUDÁVEL	6
IV. OBJETIVO GERAL	8
4.1 Objetivos Específicos	8
V. MÉTODO	8
VI. RESULTADOS ESPERADOS	9
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
VIII. REFERÊNCIAS	23

I. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo de produzir orientações para os pais e responsáveis em relação ao cuidado de seus filhos, baseado nas fases de desenvolvimentos ditas pela psicanálise. Pretendemos, então, a partir da literatura psicanalítica, descrever um ponto de vista de como os pais ou responsáveis podem compreender sistematicamente determinadas etapas da vida na infância. Com base na crença de que o desenvolvimento humano individual e a estrutura da personalidade são fortemente influenciados por, se não determinados por eventos no início da vida, a infância tem sido um construto central na psicanálise desde o seu início. Nossos principais instrumentos para chegar ao nosso objetivo são de autores consagrados na psicanálise através de referenciais teóricos.

Acreditamos que o desenvolvimento humano e a formação da identidade são fortemente influenciados pelos eventos ocorridos nos primeiros anos de vida, tornando a infância um aspecto central na psicanálise. Para alcançar esse objetivo, utilizamos como referência pesquisas que abordam temas como cuidado na infância, família e subjetividade. Acreditamos que o entendimento proporcionado por essa abordagem pode contribuir para promover a harmonia e a saúde no desenvolvimento de pais e filhos.

II. JUSTIFICATIVA

Este presente trabalho tem como objetivo o cuidado na infância elaborando uma via de conhecimento mais compreensível para pais e responsáveis. Nesse sentido, é pensar saúde, pois, promove o cuidado e antecipa o conhecimento. A importância da psicanálise na relação do que compõe o psiquismo, dentro ou fora das instituições acadêmicas, é de longe um dos maiores arcos investigativos sobre a psique humana que nos trouxe resultados concretos, paradoxalmente em função de conceitos quase que intransponíveis (como é o conceito de inconsciente, libido, pulsão e objeto A.). Então é importante aproveitar de modo que seja mais comum a todos leitores da presente pesquisa os conceitos acerca dos estágios do desenvolvimento dessa teoria afim que as pessoas

possam pensar criticamente sobre ela de uma maneira mais acessível, considerando que a linguagem em que a psicanálise se apoia é muitas vezes mais distante do cotidiano do que a da própria psicologia que é estritamente acadêmica.

Há, na psicanálise, elementos que podem ser orientados de uma maneira a chegar na população como um todo, a fim de conduzir com noções psicanalíticas para o cuidado na infância de pais ou responsáveis, trazendo conhecimento sobre os conceitos psicanalíticos numa linguagem que seja possível a todos, considerando o desenvolvimento psicosssexual. O resultado disso é uma conscientização de pontos cruciais do desenvolvimento infantil que merecem sabedoria na hora de agir, um agir que está então sabido das importâncias devidas ao cuidado infantil como evidencia, principalmente, a teoria freudiana.

III. A IMPORTÂNCIA DE UMA INFÂNCIA SAUDÁVEL

A teoria freudiana acredita que o comportamento de uma pessoa é determinado por experiências da primeira infância. De acordo com ele, uma pessoa tem ‘impulsos’; pulsão, uma vida pulsional que manifesta o inconsciente que influencia seu comportamento, e conseqüentemente no seu modo de se relacionar com o mundo. Nesse sentido, nas relações, aquilo que é inconsciente pode ser encontrado em sonhos e comportamentos não intencionais - como atos falhos e chistes.

Em relação ao desenvolvimento psicosssexual, de acordo com FADIMAN e FRAGER (1982) Freud percorre o caminho da libido em estágios específicos. Ele descreveu o desenvolvimento psicosssexual como uma série de estágios, nos quais a libido, ou energia sexual, se concentra em diferentes regiões do corpo. Cada estágio está associado a uma zona erógena específica e tem implicações para o desenvolvimento da Identidade. No estágio oral de desenvolvimento, por exemplo, (do nascimento até um ano), (FREUD 1905) Freud deu a entender que a estimulação oral poderia levar a uma “fixação oral” mais tarde na vida - como chupar o dedo em tempos de estresse.

1. Estágio oral (do nascimento aos 12-18 meses): A libido se concentra na boca e a gratificação é obtida por meio da amamentação e de atividades orais. Nessa fase, Freud

acreditava que a personalidade se desenvolve em torno de questões relacionadas à dependência e à confiança. (FREUD 1984)

2. Estágio anal (1 a 3 anos): A libido se concentra na região anal e a gratificação está relacionada ao controle e à liberação das fezes. Freud acreditava que o desenvolvimento adequado nesse estágio está relacionado ao desenvolvimento do controle dos impulsos e à capacidade de lidar com regras e limites.

3. Estágio fálico (3 a 6 anos): A libido se concentra nos órgãos genitais e a criança passa por um complexo de Édipo ou de Electra, no qual desenvolve atração pelo genitor do sexo oposto e rivalidade com o genitor do mesmo sexo. A resolução adequada desses complexos é essencial para o desenvolvimento de uma identidade mais saudável.

É importante ressaltar que esses estágios estão dentro da teoria psicanalítica por Freud e nem todos os psicólogos concordam com essa perspectiva do desenvolvimento psicosssexual. Definimos desenvolvimento psicosssexual aqui apoiando-se na seguinte noção

[...] as etapas de desenvolvimento libidinal (oral, anal e fálica) propostas por Freud (1908/1976b, 1923/1976d) têm que ser pensadas não só como privilegiadoras de zonas erógenas do corpo em um determinado momento do desenvolvimento global da criança, mas também como inscrições que se fazem no psiquismo a partir das relações estabelecidas entre a criança e os adultos que ocupam a função de pais. É preciso que uma mãe dê a seu bebê uma dimensão subjetiva, um estatuto singular para que ele possa se reconhecer, além de um corpo biológico, orgânico, como um sujeito dotado de importância para o outro. (ABU-JAMRA ZORNIG 2008, p 75)

No entanto, esses estágios fornecem uma estrutura para compreender as mudanças que ocorrem no desenvolvimento da sexualidade e da identidade ao longo da infância e adolescência.

Segundo a teoria psicosssexual de Freud, as fixações ocorrem quando há um bloqueio ou interrupção no desenvolvimento psicosssexual em um estágio específico. Essas fixações podem influenciar a personalidade e o comportamento do indivíduo ao longo da vida. Aqui estão as fixações associadas a cada estágio: (FREUD 1984)

1. Fixação oral: Pode ocorrer se as necessidades orais da criança não forem adequadamente atendidas ou se houver excesso de gratificação oral. Isso pode levar a

comportamentos como fala excessiva, comportamento passivo, dependência excessiva de outras pessoas ou problemas com a alimentação.

2. Fixação anal: Pode ocorrer se a criança enfrentar conflitos ou pressões excessivas durante o processo de treinamento para o controle dos esfíncteres. Isso pode levar a comportamentos caracterizados por excesso de controle e rigidez (fixação anal retentiva) ou falta de controle e desorganização (fixação anal expulsiva).

3. Fixação fálica: Pode ocorrer se os conflitos do complexo de Édipo não forem resolvidos adequadamente. Isso pode levar a uma série de comportamentos e características, como vaidade excessiva, busca de atenção constante, rivalidade exacerbada com o mesmo sexo ou dificuldades na formação de relacionamentos íntimos.

De modo que os psicanalistas acreditam que as intervenções nas análises podem trazer os efeitos desse material inconsciente à consciência com o objetivo de resolver essas questões. Em contrapartida a ideia deste trabalho é apoiada exatamente por isso, pensando em antecipar um cuidado mais próprios a cada fase da infância para que promova uma atenção maior dos pais ou responsáveis sob certos pontos cruciais desse desenvolvimento infantil. Não é uma tentativa de anular uma terapia, ou uma análise psicanalítica do indivíduo ou do sujeito, depois, na sua “adulter”, mas pensando que o conhecimento das fases ameniza e antecipa condições de bem-estar no decorrer da vida.

Conhecer as fases psicosssexuais propostas por Freud pode ser útil para os pais de várias maneiras, como na compreensão do desenvolvimento infantil, podendo ajudar os pais a compreenderem as mudanças que ocorrem no desenvolvimento de seus filhos ao longo do tempo. Isso os ajuda a reconhecer e lidar melhor com os comportamentos e desafios específicos que surgem em cada estágio.

Igualmente saber que “ Na primeira infância, o olhar e a voz são elementos privilegiados na organização do psiquismo infantil. O olhar, [...] *unifica* o corpo do bebê, humanizando-o; a voz, [...] que dá à criança um lugar e inicia uma narrativa que [...] a criança vai resgatar e modificar. ” (ABU-JAMRA ZORNIG 2008, p 76) (*grifo nosso*)

Assim, ao compreender as necessidades e os desejos que estão associados a cada fase, os pais podem responder de maneira adequada e sensível. Eles podem fornecer o apoio emocional necessário, o ambiente adequado e as experiências apropriadas para o desenvolvimento saudável de seus filhos. Esse conhecimento pode ajudar os pais a

identificar possíveis áreas de fixação ou conflito no desenvolvimento de seus filhos. Isso os capacita a oferecer suporte adequado e intervenção precoce, ajudando a prevenir problemas futuros e promover um desenvolvimento saudável.

IV. OBJETIVO GERAL

O objetivo dessa cartilha é informar aos pais e educadores sobre as fases psicosexuais do desenvolvimento infantil baseado na teoria psicanalítica.

4.1 Objetivos específicos

- Sistematizar os conteúdos teóricos na cartilha;
- Selecionar as ilustrações da cartilha visando o público-alvo;
- Promover através da cartilha uma linguagem clara e objetiva;

V. MÉTODO

Nesta pesquisa, será utilizado o Método Instrucional por ser um método que abrange a área de aprendizagem e que garante seu funcionamento tanto para o profissional que utiliza o instrumento, quanto para o usuário que pode se beneficiar deste conhecimento. Dessa forma, há uma influência direta no acesso a produtos científicos de aprendizado, tornando-o mais estimulante e fluido. Além disso, a aplicabilidade pode ser facilmente encontrada nos meios de comunicação e pesquisa. ADDIE é o acrônimo para um método de pesquisa que tem sido amplamente utilizado em design educacional, treinamento e desenvolvimento por muitas organizações.

O Método ADDIE é um processo efetivo que pode ajudar a garantir que os objetivos de aprendizagem sejam atendidos, e que os recursos e tempo sejam usados de maneira eficiente. O método consiste em cinco fases principais: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. (OLIVEIRA, 2021)

Durante a fase de análise(A), o objetivo é compreender os objetivos de aprendizagem e as necessidades dos alunos (pais e tutores), além de identificar os recursos disponíveis.

Na fase de design (D), o objetivo é criar um plano de aprendizagem que atenda aos objetivos estabelecidos. Na fase de desenvolvimento (D), o objetivo é criar os materiais de aprendizagem.

Na fase de implementação (I), o objetivo é implementar o programa de treinamento ou educação.

Na fase de avaliação (A), o objetivo é analisar a eficácia do programa de treinamento ou educação.

VI. RESULTADOS ESPERADOS

Visamos como resultado da cartilha proporcionar a compreensão das diferentes fases do desenvolvimento infantil, compartilhando assim o conhecimento para os pais e responsáveis diante de possíveis situações na maternagem de suas crianças; a cartilha é direcionada para pais e responsáveis.

A presente cartilha deve ser publicada online em canais relacionados a instituições de ensino básico e divulgada através de elo entre IES, considerando o incentivo e o fomento à pesquisa no ensino superior; eventos, congressos, *webnários*.

Também, retornar em contato com os leitores da cartilha, para verificar quais as impressões está leitura, este conteúdo causou neles, enquanto agentes diretos do desenvolvimento afetivo das suas crianças.

Além de sensibilizar sobre a importância do desenvolvimento saudável, através da compreensão da relevância de um desenvolvimento saudável para o bem-estar geral da criança e sua capacidade de aprender, interagir e se adaptar ao ambiente. Enfatizando o papel fundamental dos pais na criação de um ambiente amoroso e acolhedor. Deve destacar a importância do tempo de qualidade, contato físico, elogios e afeto para estabelecer um vínculo seguro e fortalecer a autoestima da criança.

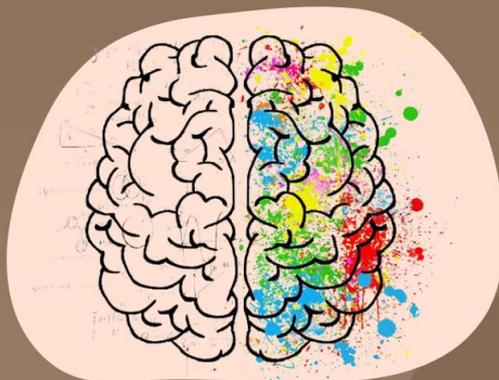
Também gerando incentivo à busca de apoio profissional, encorajando os pais a buscarem orientação de profissionais, como pediatras, psicólogos ou assistentes sociais, caso tenham dúvidas ou preocupações sobre o desenvolvimento de seus filhos.

Considerando a natureza de nossa pesquisa, optou-se por abranger as três fases iniciais do método ADDIE: Análise (A), Design (D) e Desenvolvimento (D) do modelo. A cartilha tem o conteúdo da produção acadêmica e também uma reformulação desse conteúdo em uma linguagem mais comum. Inclui ilustrações e caminho digital para apreciação audiovisual, para tornar o conteúdo mais atrativo e didático.

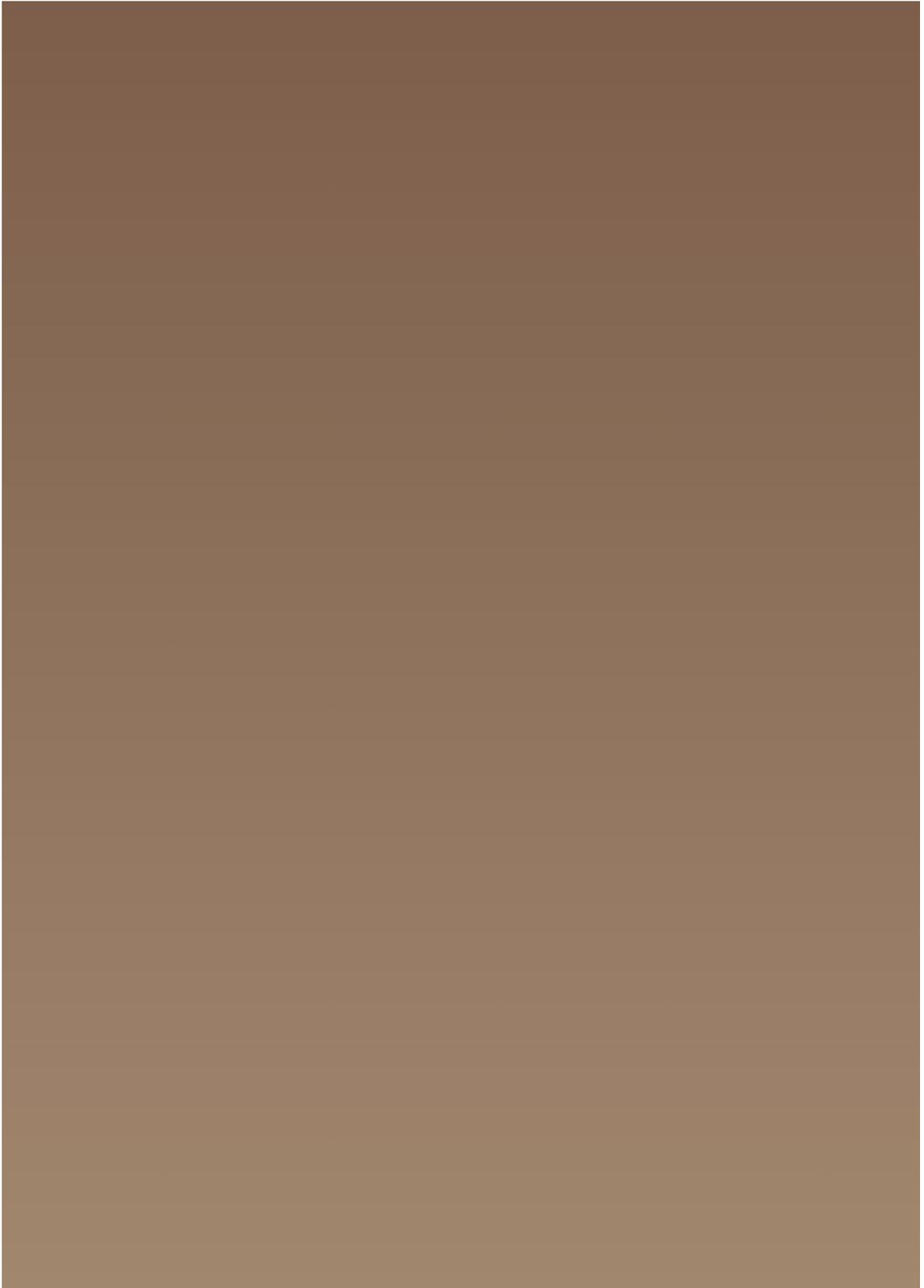
Apresentamos o tema, organizamos um sumário, evidenciamos as fases que temos o foco de trabalhar, e em seguida está disposto um guia sobre o cuidado que podemos pensar a partir do conteúdo exposto considerando os fatores familiares que influenciam no desenvolvimento; este último enumerado em cinco dicas.

Há, na cartilha, uma página dedicada à como encontrar ajuda, orientando basicamente alguns espaços possíveis em Pernambuco. E por fim estão dispostas nossas referências.

GUIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL BASEADO NA TEORIA PSICANALÍTICA



"O desenvolvimento infantil é um processo complexo no qual a criança busca compreender a si mesma e o mundo ao seu redor, através da interação entre suas pulsões internas e as demandas do ambiente externo."
- Sigmund Freud





Autores

Mariana Rebelo Milet Moraes

Graduanda do oitavo período de psicologia na
Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Clarissa Dubeux Lopes Barros

Orientadora, psicóloga e professora na
Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Apresentação

O objetivo dessa cartilha é informar aos pais e educadores sobre as fases psicosssexual do desenvolvimento infantil. Explanando-os de tal maneira que seja acessível à linguagem popular.

Sumário

1. A Importância de uma infância saudável.....	6
2. Compreendendo o Desenvolvimento Infantil: Fases do desenvolvimento psicosexual.....	7
3. Guia para o desenvolvimento infantil com base psicanalítica.....	8
4. Fatores familiares que influenciam no desenvolvimento infantil.....	9
5. A negligência no desenvolvimento infantil.....	10
7. Como encontrar ajuda?.....	11
8. Recomendação de filme.....	12
9. Referências.....	13

• • • • • • • •

A IMPORTÂNCIA DE UMA INFÂNCIA SAUDÁVEL

Durante a infância, ocorrem transformações significativas em várias áreas, como cognição, emoções, linguagem e socialização. Através da psicanálise, podemos compreender os conflitos internos, os traumas e os padrões de comportamento que surgem na infância e que têm o potencial de afetar a saúde mental na vida adulta. Ao explorar e trabalhar esses aspectos, a psicanálise pode ajudar a promover o desenvolvimento saudável e a resolução de problemas psicológicos. Além disso, a psicanálise também destaca a importância da promoção de uma vida adulta mais equilibrada e saudável.

A infância é uma fase crucial na vida de uma pessoa, e a teoria psicanalítica oferece conhecimentos valiosos sobre como os pais e educadores podem entender e apoiar o desenvolvimento de seus filhos. Nesta cartilha, exploraremos os princípios da psicanálise aplicados ao desenvolvimento infantil e forneceremos orientações práticas para pais e educadores.

• • • • • • • •

Compreendendo o Desenvolvimento Infantil: Fases do desenvolvimento psicosssexual



1. Estágio Oral (do nascimento aos 18 meses):

Nessa fase, as crianças descobrem o mundo através da boca, encontrando prazer na sucção e na alimentação. Elas usam a boca para explorar objetos e experiências. A forma como elas são alimentadas e as experiências orais que têm podem influenciar seu desenvolvimento emocional, especialmente a confiança e a sensação de segurança. Durante os primeiros 18 meses de vida, as crianças se comunicam principalmente por meio de gestos, expressões faciais e vocalizações. Embora ainda não sejam capazes de falar de forma compreensível, elas podem fazer sons e balbuciar. Quando estão com fome, sono, desconforto ou com a fralda suja, elas expressam suas necessidades através do choro. À medida que crescem, começam a usar gestos simples, como apontar ou estender os braços para mostrar o que desejam ou chamar a atenção para algo.

As expressões faciais também desempenham um papel importante na comunicação. Um sorriso pode demonstrar satisfação, enquanto o choro pode indicar tristeza, raiva ou desconforto. Nessa fase, os bebês começam a entender as emoções dos outros por meio das expressões faciais e tentam imitar os adultos para se conectar emocionalmente. A linguagem começa a se desenvolver nesse período, com a criança imitando e tentando reproduzir os sons que ouve ao seu redor. À medida que a criança passa do primeiro para o segundo ano de vida, as palavras começam a surgir, inicialmente com pouca clareza, e as habilidades de comunicação oral se desenvolvem de forma mais significativa.



2. Estágio Anal (dos 18 meses aos 3 anos):

Nessa fase, as crianças começam a se concentrar em uma área chamada região anal, relacionada ao prazer que sentem durante o controle e a eliminação dos resíduos corporais. Elas estão aprendendo a falar e a usar palavras para expressar suas necessidades e desejos, mas seu vocabulário ainda é limitado. Por isso, também usam gestos, expressões faciais e o corpo para se comunicar.

Nesse estágio, elas estão aprendendo a usar o banheiro e isso pode afetar seu desenvolvimento de autonomia e a capacidade de lidar com regras e limites. Além disso, as crianças dessa idade também aprendem imitando os movimentos e a linguagem dos adultos ao seu redor. Elas também podem usar a imaginação para brincar de faz de conta e usar objetos para representar coisas diferentes.

3. Estágio Fálico (dos 3 aos 6 anos):

Nessa fase, as crianças começam a se interessar pelos órgãos genitais e descobrem que existem diferenças entre meninos e meninas. Elas podem ter sentimentos confusos em relação aos pais e podem surgir questões sobre identidade e rivalidade.

Nesse estágio, a criança já possui habilidades básicas de linguagem e consegue se comunicar usando palavras e frases curtas. Ela pode expressar suas necessidades, fazer perguntas simples e responder a perguntas.

Além da linguagem falada, as crianças também usam gestos, expressões faciais e o corpo para se comunicar. Por exemplo, elas podem apontar para algo que desejam, balançar a cabeça para dizer "sim" ou "não" e sorrir ou rir para mostrar que estão felizes. Nessa idade, as crianças têm a oportunidade de se comunicar e interagir com outras pessoas, como familiares, amigos e professores. Elas aprendem a compartilhar suas experiências, contar histórias, fazer perguntas e ouvir as opiniões dos outros.

Segundo a psicanálise, a falta de comunicação e estímulos adequados durante o desenvolvimento infantil pode ter consequências negativas significativas.

Por exemplo:

- Fase Oral: A falta de comunicação e estímulos adequados durante a fase oral do desenvolvimento infantil pode levar a fixações nessa fase, problemas de alimentação, dificuldades de comunicação, desequilíbrios emocionais e comportamentos compensatórios. É importante considerar outras perspectivas além da psicanálise para entender completamente o desenvolvimento infantil.
- Fase Anal: A falta de comunicação e estímulos adequados durante a fase anal do desenvolvimento infantil pode resultar em problemas no controle dos esfíncteres, rigidez ou rebeldia excessiva, comportamentos obsessivos ou compulsivos, dificuldades na expressão de limites e sentimentos de vergonha ou culpa excessiva.
- Fase Fálica: A falta de comunicação e estímulos adequados durante a fase fálica do desenvolvimento infantil, de acordo com a psicanálise, pode levar a dificuldades na formação da identidade de gênero, culpa ou vergonha em relação à sexualidade, problemas de socialização, desenvolvimento de comportamentos inadequados e dificuldades na compreensão e aceitação da diferença.

Guia para o Desenvolvimento Infantil com Base na Psicanálise

1. Estabeleça um ambiente seguro e acolhedor: Crie um ambiente onde a criança se sinta segura, amada e aceita. Isso envolve fornecer consistência, estabelecer limites claros e promover uma atmosfera de confiança.
2. Esteja presente e atento às necessidades emocionais: Esteja disponível para a criança e demonstre interesse genuíno por suas experiências, sentimentos e pensamentos. Ouça com empatia e valide suas emoções, ajudando-os a desenvolver um senso saudável de autoestima.
3. Proporcione oportunidades de brincadeiras e expressão criativa: Através do brincar, as crianças exploram seu mundo interno e externo. Incentive atividades lúdicas, jogos imaginativos e expressão criativa, pois isso ajuda no desenvolvimento emocional, cognitivo e social.
4. Mantenha uma comunicação aberta: Encoraje a criança a expressar seus pensamentos e sentimentos livremente. Esteja disposto a conversar sobre tópicos difíceis e seja sensível às suas necessidades de comunicação.
5. Desenvolva rotinas e estruturas: As crianças se beneficiam de rotinas consistentes e estruturas claras. Isso ajuda a promover um senso de segurança e previsibilidade, o que é importante para o seu desenvolvimento emocional e comportamental.
6. Esteja consciente de seu próprio mundo interno: Reconheça que suas próprias experiências e emoções podem influenciar a maneira como você se relaciona com a criança. Procure compreender suas próprias reações e busque apoio quando necessário para lidar com desafios pessoais.
7. Busque apoio profissional, se necessário: Se você tiver preocupações significativas sobre o desenvolvimento infantil ou se estiver enfrentando dificuldades em lidar com questões específicas, considere buscar o apoio de um profissional qualificado em psicologia infantil ou psicanálise.

Lembrando que essas orientações são gerais e podem variar dependendo das necessidades individuais de cada criança. É sempre recomendável procurar o aconselhamento de um profissional especializado para orientações personalizadas.



Fatores familiares que influenciam no desenvolvimento infantil

1. Relações afetivas: O vínculo emocional positivo entre pais e filhos é crucial para o desenvolvimento infantil saudável.
2. Estabilidade familiar: Um ambiente familiar estável e consistente, com rotinas previsíveis, contribui para o bem-estar e desenvolvimento das crianças.
3. Estilo de parentalidade: O estilo de criação dos pais, como autoritário, permissivo ou autoritativo, pode influenciar o comportamento e o desenvolvimento emocional das crianças.
4. Conflitos familiares: Conflitos frequentes e mal resolvidos entre os membros da família podem ter impacto negativo no desenvolvimento emocional e social das crianças.
5. Apoio emocional e social: O apoio emocional e a interação social positiva dentro da família contribuem para o desenvolvimento socioemocional saudável das crianças.





A negligência no desenvolvimento infantil

Pode ter diversas consequências na vida adulta. Alguns possíveis efeitos incluem:

- Dificuldades emocionais e relacionais;
- Problemas de saúde mental;
- Baixa autoestima;
- Falta de habilidades sociais;
- Dificuldade em estabelecer relacionamentos saudáveis.

Além disso, pode haver consequências graves, como:

- O abandono do lar;
- Ideação suicida;
- Automutilação.

É importante fornecer um ambiente seguro, amoroso e estimulante para as crianças durante seu desenvolvimento para ajudar a prevenir esses problemas no futuro. Se você ou alguém que você conhece está passando por dificuldades relacionadas a esse assunto, é fundamental buscar apoio profissional de um psicólogo ou terapeuta.

Como encontrar ajuda?

Em nosso país, existem várias opções para encontrar ajuda em casos de problemas relacionados ao desenvolvimento infantil. Aqui estão algumas sugestões:

1. **Consulte profissionais de saúde:** Entre em contato com clínicas e hospitais locais para obter informações sobre profissionais especializados em saúde infantil, como pediatras, psicólogos infantis e terapeutas ocupacionais.
2. **Centros de Referência em Assistência Social (CRAS):** Os CRAS são unidades de atendimento social que podem fornecer orientação e encaminhamento para serviços especializados em desenvolvimento infantil.
3. **Secretaria de Saúde de Pernambuco:** Entre em contato com a Secretaria de Saúde do estado para obter informações sobre programas e serviços disponíveis para crianças com problemas de desenvolvimento.
4. **Organizações não governamentais (ONGs):** Existem várias ONGs em Pernambuco que oferecem apoio e recursos para famílias com crianças que enfrentam dificuldades de desenvolvimento. Pesquise e entre em contato com essas organizações para obter orientação e suporte.
5. **Universidades e instituições de pesquisa:** Entre em contato com universidades e instituições de pesquisa que possam ter programas ou clínicas especializadas em desenvolvimento infantil. Eles podem fornecer informações sobre serviços disponíveis ou encaminhamentos adequados.

Lembre-se de que é importante buscar aconselhamento profissional de especialistas nessas áreas para receber a ajuda adequada às necessidades ESPECÍFICAS da criança.

Recomendação de Filme:



Os filmes para educação infantil proporcionam muitos aprendizados e não somente diversão. Eles são capazes de estimular a observação, a sensibilidade, a imaginação e a capacidade de julgamento nos pequenos. Além disso, eles articulam espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças na escola.

O Menino e o mundo

A premiadíssima animação de Alê Abreu traz elementos estéticos muito diferentes do que as crianças e jovens estão acostumados. Trata-se de um trabalho quase artesanal e por isso pode até causar certo estranhamento, porém é também uma experiência muito inspiradora quer seja pela música e trilha sonora (porque os sons do filme são fundamentais), quer seja pela visualidade. Como poucas obras, é um filme importante para todas as idades, pois há muitas camadas de leituras possíveis. Para crianças pequenas, pode ser uma experiência estética inédita. À medida que aumenta a idade do espectador, mais elementos da densidade dramática podem ser compreendidos. Fundamental para educadores (pais e professores), pois trata com sensibilidade como uma criança vê e sente o mundo dos adultos.

Referências Bibliográficas

SIGMUND, Freud. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade.(1905). Um caso de Histeria, Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e outros trabalhos, v. 7.

ERIKSON, Erik H. Infância e sociedade (G. Amado, trad.). Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976.

BOWLBY, J. Apego. Volume 1 da trilogia apego e perda. 1984.

Crosnoe, R., & Elder, G. H. (2004). Family dynamics, supportive relationships, and educational resilience during adolescence. *Journal of Family Issues*, 25(5), 571-602.

Baumrind, D. (1966). Effects of authoritative control on child behavior. *Child Development*, 37(4), 887-907.

Cummings, E. M., & Davies, P. T. (2010). *Marital conflict and children: An emotional security perspective*. Guilford Press

Schettini Filho, L.; Schettini, S. S. M. (2014). *Educar com Afeto do Nascimento Aos 6 Anos*. Brasil : Editora Bagaço.

The origins of attachment theory: John Bowlby and Mary Ainsworth.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho sobre a psicanálise e o desenvolvimento infantil, é possível destacar a importância do legado deixado por Sigmund Freud e seus seguidores na compreensão da mente humana, especialmente no contexto do desenvolvimento das crianças. Através da psicanálise, pudemos explorar as complexidades da psiquê infantil, compreendendo a influência dos estágios psicosssexuais, como o oral, anal, fálico e genital, na formação da personalidade.

A psicanálise nos ensinou que a infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento psicológico, moldando as bases para a vida adulta. Foi através das teorias psicanalíticas que surgiram conceitos fundamentais, como o complexo de Édipo, o inconsciente, os mecanismos de defesa e a importância do papel dos pais na formação da identidade da criança.

Além disso, a psicanálise nos alerta sobre a influência dos traumas e conflitos não resolvidos da infância na vida adulta. Essas experiências podem se manifestar em sintomas psicológicos e comportamentais, destacando a importância do trabalho terapêutico para ajudar as pessoas a enfrentar e superar seus desafios emocionais.

Embora a psicanálise tenha sido criticada e tenha evoluído desde os tempos de Freud, seu impacto no campo da psicologia infantil é inegável. Ela nos convida a olhar para além do comportamento visível das crianças, buscando compreender as motivações inconscientes e os processos internos que moldam seu desenvolvimento.

Por fim, explorar a relação entre a psicanálise e o desenvolvimento infantil nos permite uma visão mais profunda da complexidade da mente humana desde os primeiros estágios da vida. Compreender essas interações e processos é essencial para promover um desenvolvimento saudável e o bem-estar emocional das crianças, além de fornecer uma base sólida para futuras pesquisas e intervenções terapêuticas.

VIII. REFERÊNCIAS

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Desenho de Cursos: introdução ao modelo ADDIE 2**. 2015. Disponível em:

https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2289/1/Introdu%C3%A7%C3%A3o%20ao%20modelo%20ADDIE_M%C3%B3dulo%201-alterado.pdf>. Acesso em: 11 dec. 2023.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: HARBRA, 1986.

FREUD, S. **Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade**. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1905.

_____. **Resumo das Obras Completas**. Rio de Janeiro. São Paulo: Livraria Atheneu, 1984.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HEUSER, Carla Beatriz. **A Concepção Psicanalítica e a Clínica Infantil**. Rio Grande do Sul. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, fev, 2016, p. 8. Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/3421>. Acesso em 30 de novembro de 2020.

PIEROTTI, M. M. de S; LEVY, L; ZORNIG, S. A.-J. **Estilos da Clínica. O Manhês: Costurando Laços**. 2010, p. 420-433. Disponível em:

<https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v15i2p420-433>. Acesso em 30 de novembro de 2020.

STEVENS, R. (1983). **Freud and Psychoanalysis**. London: Routledge.

The Origins of Attachment Theory: John Bowlby and Mary Ainsworth.

Developmental Psychology, v. 28, n. 5, p. 759-775, 1992a.

EURICO, Raiza Solany. **Do Manhês à Voz**. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Dissertação de Mestrado. 2018.

WINNICOTT, D. W. (1958). **O Brincar e a Realidade**. Editora Imago.

OLIVEIRA, A. S. DE et al. Arquitetar para ensinar: design instrucional no ensino remoto. **Medicina (Ribeirao Preto Online)**, v. 54, n. Supl 1, 2021.

OLIVEIRA, T. L. (2020). **O método ADDIE: uma ferramenta para o desenvolvimento de projetos educacionais**. Rio de Janeiro: Editora FGV.